

LUIZ F. KLEIN, S.J.

15 de junio de 2021

Como Francisco vê a educação?



**GLOBAL COMPACT
ON EDUCATION**



Este estudo da visão do Papa Francisco sobre a educação se baseou em sete documentos principais do seu pontificado.



JESUITAS
CONFERENCIA DE PROVINCIALES EN
AMÉRICA LATINA Y EL CARIBE - CPAL



OIEC

OFICINA INTERNACIONAL DE LA EDUCACIÓN CATÓLICA
OFFICE INTERNATIONAL DE L'ENSEIGNEMENT CATHOLIQUE
CATHOLIC INTERNATIONAL EDUCATION OFFICE

Contenido

O que é a escola?	3
O que é a educação?	5
O que não é a educação.....	7
Ameaças à educação.....	9
Temas e enfoques para a educação	12
Família educadora	17
A ruptura do Pacto Educativo	19
Proposta de nova educação	21
Mudança radical	27
Conclusão	29
Fontes consultadas	32

Como Francisco vê a educação?

Luiz Fernando Klein S.J.

Este estudo da visão do Papa Francisco sobre a educação se baseou em sete documentos principais do seu pontificado: as encíclicas *Laudato Si* (24/05/15) y *Fratelli tutti* (03/10/20) e as exortações apostólicas *Evangelii Gaudium* (24/11/13), *Amoris Laetitia* (19/03/16), *Christus Vivit* (25/03/16) e *Querida Amazonia* (03/02/20). Não constam na encíclica *Lumen Fidei* e na exortação apostólica *Gaudete et Exsultate* referências explícitas à educação. Foram considerados também 10 discursos e video-mensagens do Papa Francisco a diversos auditorios.

1

O QUE É A ESCOLA?

Francisco considera a escola para além dos seus limites geográficos, dos seus muros e paredes. Define-a como uma plataforma para nos aproximarmos das crianças e dos jovens (Christus Vivit, n.221). A plataforma não visa a si mesma. Ela é o estrado, a área de apoio que serve de base para outras operações. É também um lugar privilegiado de promoção da pessoa (Id. n.221) e para a evangelização dos jovens (Id. n.222).

A escola não se reduz aos seus limites e tempos. Ela os ultrapassa, apontando para a realidade circundante e para o mundo, oferecendo uma proposta educativa vitalícia. Uma visão mais abrangente de escola o Papa Francisco formulou recentemente, na mensagem aos colégios jesuítas da A. Latina, pelo 20º aniversário da sua Federação (FLACSI), declarando oito desejos:

- a) Que os nossos colégios formem corações **convencidos da missão** para a qual foram criados.
- b) Que eles sejam **colégios-pousada**, onde se possa curar as próprias feridas e as dos outros.
- c) Que os colégios sejam realmente de portas abertas e não apenas no discurso, **onde os pobres possam entrar** e de onde se pode partir para ir ao encontro deles.
- d) Que **não** se enredem num **elitismo egoísta**, mas que aprendam a conviver com todos onde se vive a fraternidade.
- e) Que eles **ensinem a discernir**, a ler os sinais dos tempos, a ler a própria vida como um dom para agradecer e compartilhar.

- f) Que tenham uma **atitude crítica** sobre os modelos de desenvolvimento, produção e consumo que estão empurrando vergonhamente para a iniquidade.
- g) Que os colégios **tenham consciência e criem consciência**.
- h) Que sejam **colégios discípulos e missionários**.



2

O QUE É A EDUCAÇÃO?

Francisco considera um tríptico perfil identificador da educação.

ATO DE AMOR

A educação é um ato de amor, porque é geradora da vida em sua pluridimensionalidade. Ela arranca a pessoa da sua mesmice, ajuda-a a familiarizar-se com a sua interioridade, a exercitar suas potencialidades, a abrir-se para a transcendência, a incluir no círculo da vida os descartados. A educação é uma realidade dinâmica, um movimento que traz à luz as pessoas ¹. *Estou convencido, diz o Papa em Laudato si', de que toda a mudança tem necessidade de motivações e de um caminho educativo (n.15).*

ATO DE ESPERANÇA

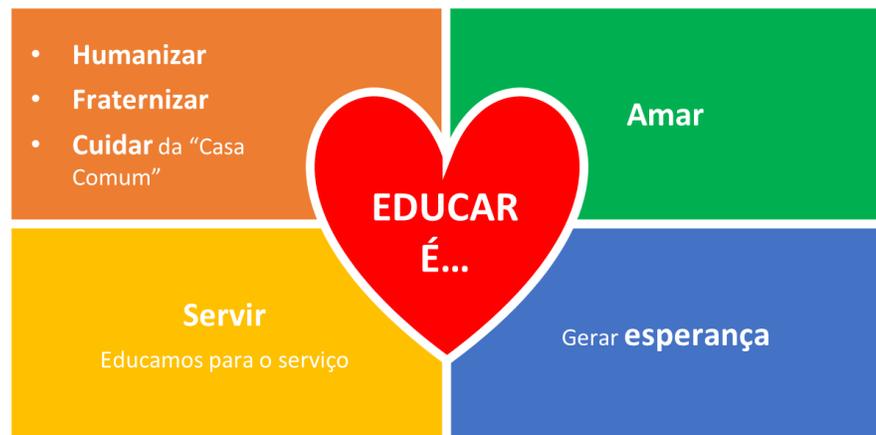
A educação é também um ato de esperança que ajuda a romper o círculo vicioso do ceticismo, da descrença, da cristalização de concepções e atitudes contrárias à dignidade do ser humano. É reiterativo o clamor do Papa Francisco a diversos auditórios para não perderem a esperança porque Uma globalização sem esperança e sem horizonte se expõe aos condicionamentos dos interesses econômicos que com frequência estão longe de uma reta concepção

¹ Discurso à Congregação de Educação Católica, 20/02/20.

do bem comum e produz facilmente tensões sociais, conflitos econômicos, abusos de poder ².

FATOR HUMANIZADOR

Finalmente, a educação é um fator humanizador do mundo, enquanto ajuda a romper o individualismo, a apreciar as diferenças,



a descobrir a fraternidade, a responsabilizar-se pelo meio ambiente. Ela é o antídoto natural da cultura individualista que às vezes degenera num verdadeiro culto do eu e da primazia da indiferença³.

² Discurso à Fundação Gravissimum Educationis, 25/06/18.

³ Video-mensagem no Encontro 'Global Compact on Education', 15/10/20..

3

O QUE NÃO É A EDUCAÇÃO

Francisco denuncia concepções do processo educativo incongruentes com a contemporaneidade. Ele rechaça a hegemonia dos conteúdos, infelizmente ainda presente em muitas escolas. Educar, diz, não é somente transmitir conceitos, esta seria uma herança da Ilustração que é preciso superar, ou seja, não só transmitir conceitos⁴. A educação não pode ser nominalista, no sentido de apenas transmitir ao aluno conteúdos de noções, de maneira que não completa todo o humano porque a pessoa, para sentir-se pessoa, tem que sentir, tem que pensar, tem que fazer estas três linguagens tão simples: a linguagem da mente, do coração e das mãos⁵. A concepção educativa como transmissão de conteúdos acabou, está esgotada, enfatiza o Papa⁶, porque a educação formal se empobreceu devido ao positivismo. Conhece apenas um tecnicismo intelectual e a linguagem da cabeça. E por isso se empobreceu⁷.

O Papa reage também aos intentos de separar a formação espiritual da formação cultural, com o pretexto de que o estudo não serve se não tem em vista algo concreto. E justifica que o estudo serve para

⁴ Discurso ao Seminário de Educação: O Pacto Mundial, 07/02/20.

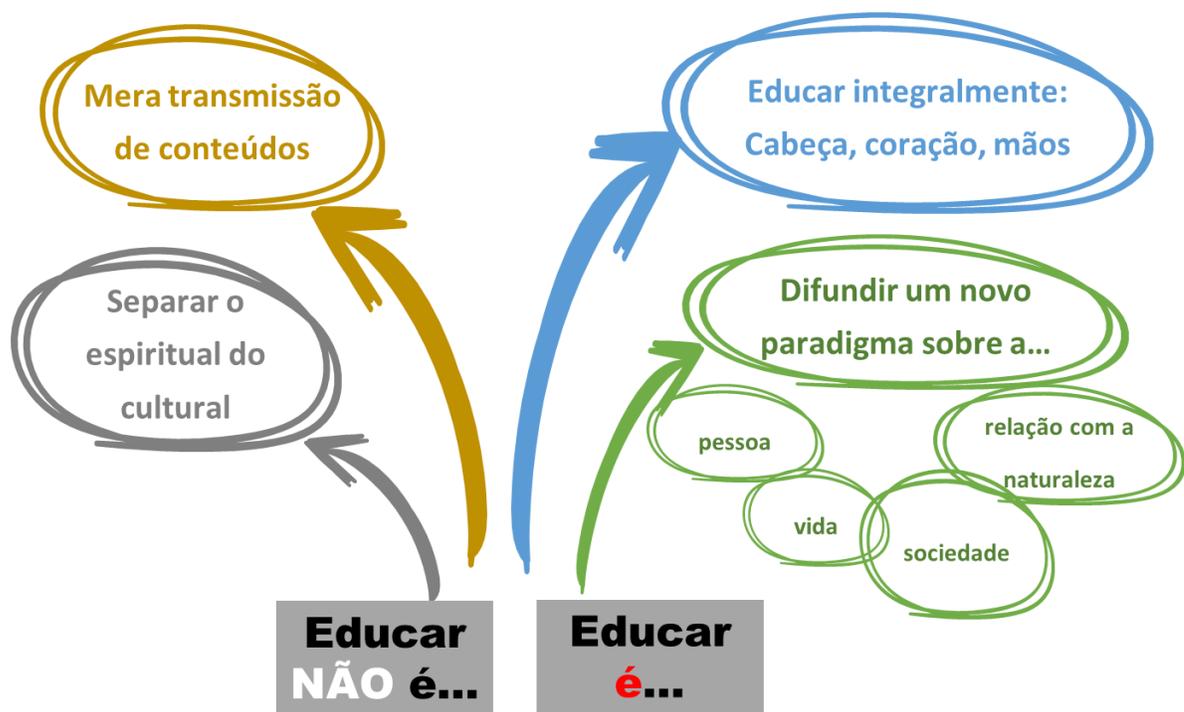
⁵ Mensagem ao 24º Congresso Interamericano de Educação Católica 13-15/01/15.

⁶ Idem, ibidem.

⁷ Discurso do Papa Francisco no Congresso Mundial 'Educar hoje e amanhã: uma paixão que se renova', 21/11/15.

se questionar, para não se deixar anestesiar pela banalidade, para procurar um sentido na vida (Christus Vivit, n.223).

Será ineficaz e perpetuará o padrão de vida consumista a escola que não se empenhar em difundir um novo modelo relativo ao ser humano, à vida, à sociedade e à relação com a natureza (Laudato sí', n.215).



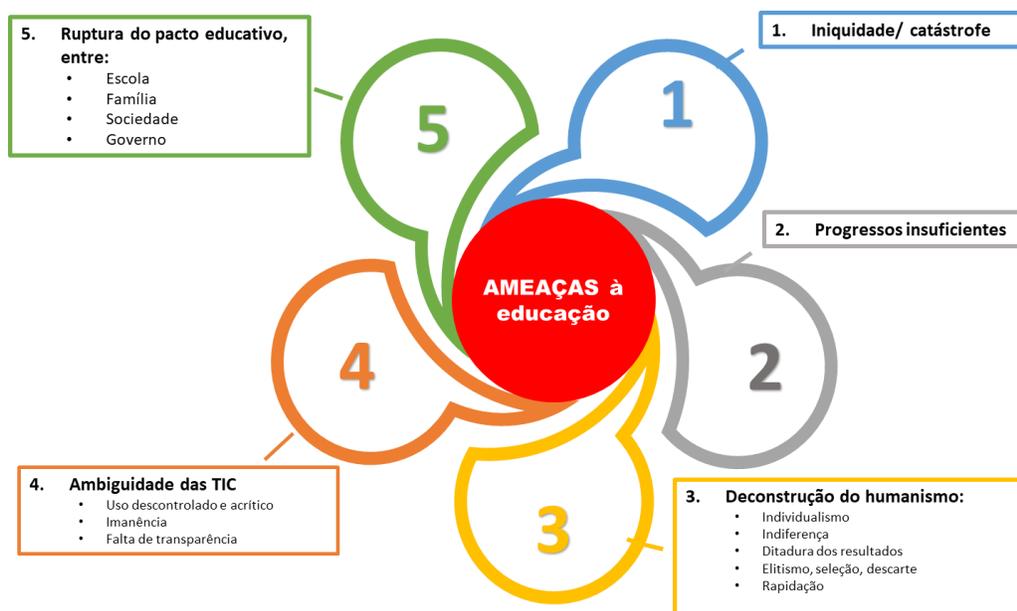
4

AMEAÇAS À EDUCAÇÃO⁸

Na leitura que faz dos tempos atuais, o Papa Francisco enumera cinco fatores que ameaçam a educação.

INEQUIDADE EDUCATIVA

Há uma inequidade educativa, uma 'catástrofe educativa', com 260 milhões de crianças fora de qualquer atividade educativa, devido à falta de recursos, às guerras e às migrações. O patrimônio das 50 pessoas mais ricas do mundo poderia assumir a atenção médica e a educação de cada criança pobre⁹.



⁸ Retomo neste item alguns elementos apresentados no meu livro: Papa Francisco: a Nova Educação e o Projeto Educativo Global (CPAL, 2021).

⁹ Discurso no Seminário sobre 'Novas formas de solidariedade', 05/02/20.

PROGRESSOS INSUFICIENTES

Os progressos que vão dando os governos, com a Agenda 2030 e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, para melhorar a educação são notórios, mas insuficientes. Deu-se uma quebra, uma ruptura entre a conjugação das forças que deveriam assumir a educação: Estado, família e sociedade¹⁰.

DESCONSTRUÇÃO DO HUMANISMO

O Papa considera que a 'destruição do humanismo' é uma das principais dificuldades que enfrenta a educação hoje, por força do individualismo, da indiferença, da ditadura de resultados, do elitismo na educação e da 'rapidação'. Francisco cunha este neologismo para denunciar a existência de um torvelinho da velocidade, mudando constantemente os pontos de referência¹¹.

AMBIGUIDADE DOS MEIOS TECNOLÓGICOS

O quarto fator ameaçador para a educação é a ambiguidade da era tecnológica. O uso incontrolado e acrítico dos recursos digitais e a abundância de estímulos e imagens atraentes e contínuos, alteram as relações entre os seres humanos, provocam uma desintegração psicológica, a perda da identidade, uma pobreza de interioridade e a falta da transcendência. Hoje em dia, diz o Papa, há uma tendência

¹⁰ Discurso no Seminário sobre 'Educação: O Pacto Mundial', 07/02/20.

¹¹ Video-mensagem ao Congresso da OIEC, 08/06/19.

ao positivismo, quer dizer, a educar no valor das coisas imanentes e isto se dá tanto nos países de tradição cristã como em países com tradição pagã. E isto não introduz as crianças na realidade total: falta a transcendência. Para mim a maior crise da educação desde a perspectiva cristã, é o fechamento à transcendência¹².

QUEBRA DO PACTO EDUCATIVO

A ruptura do pacto educativo - vale apenas dizer: entre a escola, a família, o governo e a sociedade - é outro fator que desestabiliza a educação e que o Papa Francisco descreve com veemência em vários pronunciamentos. Este fenômeno procede de uma demissão dos que deveriam assumir juntos a responsabilidade educativa, mas delegam-na ao professor. Por conseguinte, a educação tem se tornado elitista, discriminadora, seletiva. Parece, afirma Francisco, que têm direito à educação apenas as pessoas com certo nível cultural ou capacidade; mas certamente não têm direito à educação todas as crianças, todos os jovens. E conclui: esta é uma realidade que nos envergonha. É um dado que nos leva a uma seleção humana e que em vez de unir as pessoas, as afasta, afasta também os ricos dos pobres, afasta uma cultura da outra¹³.

¹² Discurso ao Congresso Mundial 'Educar Hoje e amanhã. Uma paixão que se renova', 21/11/15.

¹³ Idem, ibidem.

5

TEMAS E ENFOQUES PARA A EDUCAÇÃO

Nas encíclicas e exortações apostólicas do Papa Francisco encontram-se cerca de 80 breves referências à educação, dentre as quais quatro temas que ele desenvolve mais amplamente: educação em valores, educação da fé, educação da sexualidade e educação ecológica.

Na exortação *Amoris Laetitia*, além de várias referências à educação, o Papa lhe reserva um capítulo, intitulado *Reforçar a educação dos filhos*, com 59 itens. Aí aborda vários aspectos: educação da boa vontade, dos hábitos e das tendências afetivas para o bem; formação ética; apropriação gradual de valores; adequada educação para a disciplina e o autocontrole; vida familiar como contexto educativo; educação sexual positiva e prudente, e o percurso da transmissão da fé.

EDUCAÇÃO EM VALORES

Para Francisco, a educação em valores deve apresentar o fim desejado como bom, atraente e satisfatório, antes que os aspectos mais exigentes de esforço e renúncias (*Amoris Laetitia*, n.265). O aprendizado e o processo perseverante de apropriação de valores leva o educando, de acordo com a sua faixa etária, ao amadurecimento de hábitos, que são o fundamento das atitudes externas. A liberdade há de ser fomentada e tornar-se a propulsora da prática espontânea do bem. Deste modo a vida virtuosa constrói

a liberdade, fortifica-a e educa-a, evitando que a pessoa se torne escrava de inclinações compulsivas desumanizadoras e anti-sociais (Id. n.267).

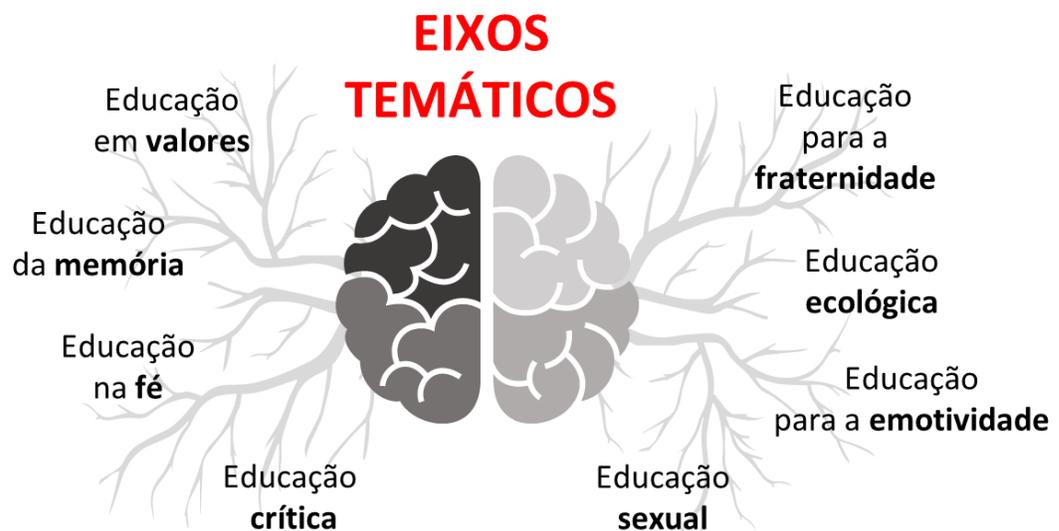
EDUCAÇÃO DA FÉ

A educação da fé é prerrogativa da família. Esta é ajudada pela Igreja para tomar consciência de sua missão e empenhar-se com ardor. Os avós, com a sua sabedoria, podem prestar uma contribuição decisiva nesta missão (Id. n.262).

O Papa não se refere aos conteúdos da educação da fé, porque a entende mais como transmissão da vivência de oração e de compromisso missionário da família. A transmissão da fé, diz, pressupõe que os pais vivam a experiência real de confiar em Deus, de O procurar, de precisar d'Ele, porque só assim 'cada geração contará à seguinte o louvor das obras [de Deus] ... (Id. n.287). A catequese familiar não é dogmática nem proselitista, antes é flexível, respeitadora da liberdade e da situação existencial dos filhos. Para os jovens, ajuda mais investir na sua audácia e responsabilidade que em regras (Christus Vivit, n.233).

EDUCAÇÃO SEXUAL

O Papa lamenta que não se toma a sério a educação sexual (Amoris Laetitia, n.285) e defende que ela seja positiva e prudente, precisamente num contexto cultural que tende a empobrecê-la e reduzi-la à informação ou a receitas para o 'sexo seguro' (Id. n.280, 283). Por conseguinte, afirma Francisco, é preciso não enganar os jovens, levando-os a confundir os planos: a atração 'cria por um momento a ilusão da união, mas sem amor, tal união deixa os desconhecidos tão separados como antes' (Id. n.284).



Francisco dedica, também, um item à identidade de gênero, explicando que masculino e feminino não são qualquer coisa de rígido, mas não podemos separá-los porque são uma obra de Deus, anterior a todas as nossas decisões e experiências e na qual existem elementos biológicos que é impossível ignorar (Id. n.286).

EDUCAÇÃO ECOLÓGICA

Outro tema no qual Francisco se estende é o da educação ecológica ou ambiental, que não pode restringir-se à informação científica e às orientações sobre redução de gastos e a prevenção de riscos ambientais. Na encíclica *Laudato si'* há um capítulo dedicado à educação ecológica, intitulado: Educação e espiritualidade ecológicas. Nele o Papa ressalta a necessidade de a humanidade mudar sua mentalidade e modos de agir e contar, para isso, com a educação, um fator imprescindível. A consciência da gravidade da crise cultural e ecológica, afirma Francisco, precisa de traduzir-se em novos hábitos. Muitos estão cientes de que não basta o progresso atual e a mera acumulação de objetos ou prazeres para dar sentido e alegria ao coração humano, mas não se sentem capazes de renunciar àquilo que o mercado lhes oferece (n.209).

É preciso, defende o Papa, a criação de uma 'cidadania ecológica' (n.211), que não se restrinja à informação, mas ajude a formar a consciência da população a resistir ao pragmatismo utilitarista, a admirar e amar a beleza do mundo, a praticar uma austeridade responsável, a cuidar da fragilidade dos pobres e do meio ambiente (n.215). Para uma superação do mau comportamento frente ao meio ambiente é preciso insistir na mudança de mentalidade, que é a tarefa da escola, pois a educação será ineficaz e os seus esforços estéreis, se não se preocupar também por difundir um novo paradigma relativo ao ser humano, à vida, à sociedade e à relação com a natureza. Caso contrário, continuará a perdurar o modelo consumista, transmitido pelos meios de comunicação social e através dos mecanismos eficazes do mercado (n.215).

Na exortação Querida Amazônia, o Papa enfatiza a necessidade de ecologia integral, que requer educação, mais que considerações técnicas, as quais serão inúteis se não mudarem as pessoas, se não forem incentivadas a adotar outro estilo de vida, menos voraz, mais sereno, mais respeitador, menos ansioso, mais fraterno (n.58).

OUTROS TEMAS

Nos seus escritos principais o Papa Francisco aborda também a educação crítica (Evangelii Gaudium, n.64), a educação para a emotividade (Amoris Laetitia, n.148), educação da fraternidade (Id., n.194) e educação da memória (Id., n.193).

O Papa menciona os pobres na exortação apostólica Querida Amazônia, quando se refere à educação que é preciso oferecer-lhes para desenvolver as suas capacidades e empoderamento. Deve ser uma educação adequada para cultivar sem desenraizar, fazer crescer sem enfraquecer a identidade, promover sem invadir (n.28).

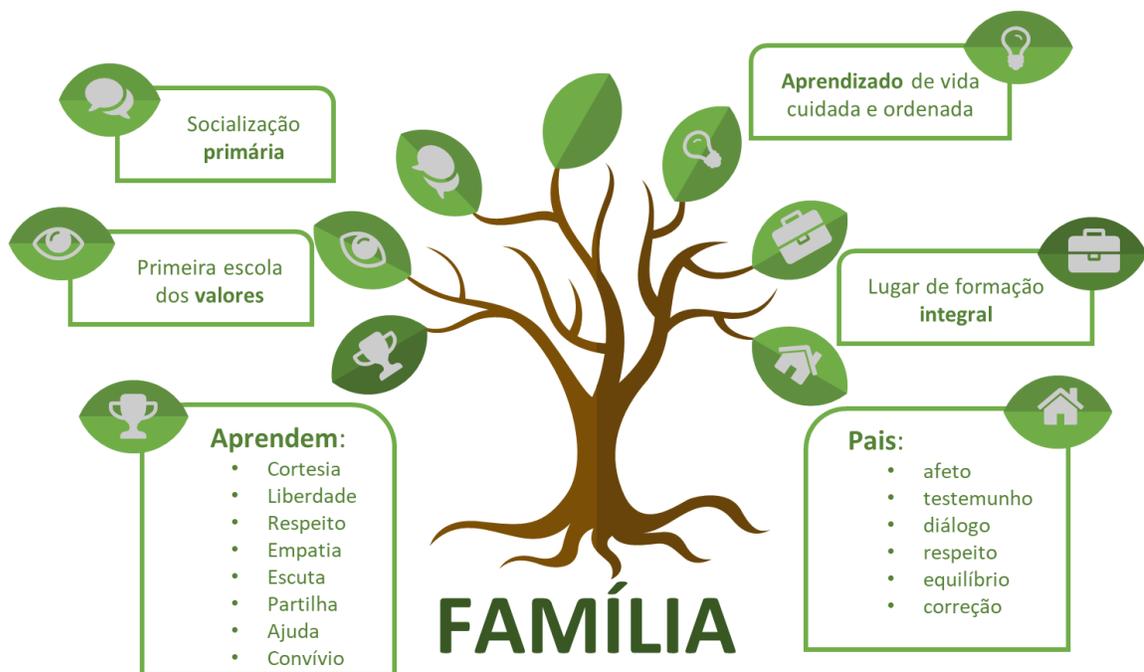
6

FAMÍLIA EDUCADORA

Dentre os temas ou enfoques educativos que o Papa trata mais extensamente nas encíclicas e exortações destaca-se o da família educadora, em *Laudato si'* e em *Amoris Laetitia*.

Em *Laudato si'* o Papa enumera vários traços do significado e do papel da família. Esta é o âmbito onde a vida, dom de Deus, pode ser acolhida e protegida de maneira adequada. Constitui a cultura da vida, contrariamente à cultura da morte. Na família dá-se a primeira aprendizagem de uma vida cuidada e ordenada, com o uso correto das coisas, a ordem e a limpeza, o respeito pelo ecossistema local. É também o lugar da formação integral onde vão se desenvolvendo as várias dimensões da pessoa. Na família aprendem-se os pequenos gestos de cortesia que ajudam a construir uma cultura de uma vida compartilhada (n.213). É a protagonista de uma ecologia integral (*Amoris Laetitia*, n.277). É o lugar de apoio, acompanhamento e guia (n.260). É a que assegura uma instrução de base (n.263). É a primeira escola dos valores humanos, onde se aprende o bom uso da liberdade (n.274). É o âmbito da socialização primária, onde se aprende a posicionar-se frente ao outro, a escutar, a partilhar, a suportar, a respeitar, a ajudar, a conviver (n.276).

O desempenho educativo dos pais é não apenas um encargo ou um peso, mas um direito e dever gravíssimo, irrenunciável, que pode ser complementado, mas de modo algum substituído por outras instâncias, mesmo o Estado, que é somente- subsidiário (n.84).



Como ajuda aos pais em sua missão, o Papa Lhes sugere que mostrem aos filhos carinho, testemunho, equilíbrio, respeito amoroso, métodos ativos, diálogo educativo, correção com amor. Recomenda o fomento da sensibilidade humana face às situações de doença (n.277). Alerta para a intromissão das tecnologias de comunicação no convívio familiar (n.278). Encoraja os pais a orientarem e alertarem as crianças sobre situações de risco e as prepararem para enfrentar desafios. Aos que manifestam obsessão por saber o paradeiro dos filhos, Francisco sugere que a grande questão não é onde está fisicamente o filho, com quem está neste momento, mas onde se encontra em sentido existencial, onde está posicionado do ponto de vista das suas convicções, dos seus objetivos, dos seus desejos, do seu projeto de vida (n.261).

Francisco conclui as orientações para a família apelando para as comunidades cristãs lhe proporcionarem o apoio para a sua missão (Christus Vivit, n.247).

7

A RUPTURA DO PACTO EDUCATIVO

Nas encíclicas e exortações apostólicas Francisco menciona apenas uma vez, em *Amoris Laetitia*, a ruptura do pacto educativo: abriu-se uma brecha entre família e sociedade, entre família e escola; hoje, o pacto educativo quebrou-se e, assim, a aliança educativa da sociedade com a família entrou em crise (n.84).

No entanto, em diversos discursos e video-mensagens o Papa denunciava que o pacto estava rompido porque falta esta concorrência social na educação¹⁴. Isso se deve à seletividade imposta à educação, com a preferência dos mais dotados e a exclusão dos demais¹⁵.

¹⁴ Discurso no Seminário de Educação: o Pacto Mundial, 07/02/20.

¹⁵ Discurso no Congresso Mundial 'Educar hoje e amanhã. Uma paixão que se renova', 21/11/15..

É de tamanha gravidade essa ruptura que não há como cosê-la, uma vez que a educação se tornou seletiva e elitista e as instâncias pactuantes – a sociedade, a família, as instâncias da sociedade – demitiram-se de sua responsabilidade despejando-a nos educadores, normalmente sobrecarregados e pouco reconhecidos¹⁶.

Pacto Rompido entre...



¹⁶ Discurso na clausura do Congresso Mundial de Scholas Ocurrentes, 05/02/15).

8

PROPOSTA DE NOVA EDUCAÇÃO

AFIRMAR A ESPERANÇA

proposta de renovação da educação que Francisco sugere nos diversos pronunciamentos, a partir de 2015, parte da convicção de que a educação, além das notas indicadas acima, é um ato de esperança. É uma realidade dinâmica que leva o Papa a afirmar que conhecemos o poder transformador da educação: educar é apostar e dar ao presente a esperança que rompe os determinismos e fatalismos com os que o egoísmo dos fortes, o conformismo dos débeis e a ideologia dos utópicos quer se impor tantas vezes como o único caminho possível¹⁷.

REAGIR AO INDIVIDUALISMO

Dado que a educação é também um antídoto natural da cultura individualista, é capaz de compreender a diversidade, não como um fator ameaçador ou desestabilizador, mas como uma bênção para a própria identidade¹⁸. Desta forma, poderá germinar a cultura do diálogo, do encontro, da fraternidade e da inclusão.

Na mensagem dirigida aos colégios jesuítas da América Latina, o Papa Francisco sugere que sejam Colégios de portas realmente

¹⁷ Video-mensagem no Encontro 'Global Compact on Education', 15/10/20.

¹⁸ *Instrumentum Laboris, A visão. 1. Unidade na diferença: um novo modo de pensar.*

abertas e não apenas em discurso, onde os pobres possam entrar e de onde se pode sair para ir ao encontro deles. Colégios que não se enredem num elitismo egoísta, mas que aprendam a conviver com todos¹⁹.

O Papa reconhece as universidades como um âmbito privilegiado para pensar e desenvolver este compromisso de evangelização de modo interdisciplinar e inclusivo (Evangelii Gaudium, n.134).

CIDADANIA ECOLÓGICA

Tendo em consideração a interdependência entre o ambiente humano e o da natureza, Francisco enfatiza a necessidade de uma educação ecológica integral, que promova uma aliança entre a humanidade e o meio ambiente, nos diferentes níveis do equilíbrio ecológico: o interno consigo mesmo, o solidário com os demais, o natural com todos os seres vivos e o espiritual com Deus (Laudato si', n.210). A dinâmica desse enfoque educativo não privilegia os conteúdos, mas um estilo de vida baseado na contemplação e no cuidado da natureza.

Essa concepção de educação deve resultar na cidadania ecológica, capaz de incidir na conversão de uma sociedade egoísta e beligerante para uma nova sociedade harmoniosa e cuidadosa dos seus membros e do meio ambiente. Para isso, Francisco sugere oferecer aos jovens uma ampla gama de experiências de vida e de processos de aprendizagem²⁰.

¹⁹ Mensagem pelo 20º aniversário de FLACSI, 10/06/21.

²⁰ Discurso ao Corpo Diplomático por ocasião do Ano Novo, 09/01/20.

ABERTURA AO CONTEXTO

Papa propõe que a formação integral se mantenha atenta ao entorno, ao contexto, à realidade circundante, para captar os desafios que se apresentam à humanidade. Por isso, ele questiona os educadores se são capazes de alertar os estudantes a não se desconectar da realidade que os circunda, a não desconsiderar o que ocorre em volta, porque é preciso tirá-los da aula, sua mente tem que sair da aula, seu coração tem que sair da aula²¹.

En la exhortación *Christus Vivit*, Francisco denomina escuelas y universidades 'en salida' las que asumen la tarea del anuncio, de la cultura del encuentro, de la opción por los descartados (n.222).

INCLUIR A PERIFERIA

Ao considerar o contexto, a educação ressignificada descobre as periferias, sociais e existenciais, às quais deve prestar o seu serviço e promover uma ampla inclusão²². Para animar os educadores céticos ou resistentes a esse direcionamento às periferias o Papa pergunta: Qual é a maior tentação das guerras neste momento? Os muros. Defender-se, os muros. O maior fracasso que pode ter um educador é educar dentro dos muros. Educar dentro dos muros de uma cultura seletiva, os muros de uma cultura da segurança, os muros de um setor social acomodado que não vai adiante²³.

²¹ Discurso no Encontro com o mundo do ensino. Pontificia Universidade Católica do Equador, Quito, 07/07/15..

²² Video-mensagem ao Congresso da OIEC, 08/06/19

²³ Discurso na clausura do Congresso Mundial Educativo de Scholas Occurrentes, 05/02/15).

INSISTIR NA FRATERNIDADE

O Papa propõe inserir nos processos educativos a educação para a fraternidade porque justamente o desprezo por ela é que tem suscitado a cultura do descarte, a egolatria, a consideração do próximo como rival ou inimigo. A fraternidade, antes de ser um dever moral, é um traço identitário, é constitutivo do gênero humano. Um acontecimento que deu muita consolação ao Papa Francisco foi o diálogo, no início de fevereiro de 2019, com o Grande Imã de Al-Azhar, Ahmad al-Tayyib, e a assinatura conjunta da Declaração sobre a Fraternidade Humana pela Paz Mundial e a Convivência comum..

REORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Para que o sonho de nova educação se torne realidade, Francisco exorta os educadores a não se fecharem a novas propostas, a propostas audazes de educação²⁴. Papa oferece diversos elementos para reorganizar o currículo de um novo tipo de educação de modo a produzir os frutos que a humanidade e o mundo necessitam.

A formação integral ou pluridimensional aparece diversas vezes nos escritos e pronunciamentos do Papa: É preciso integrar a linguagem da cabeça com a linguagem do coração e a linguagem das mãos. Que um educando pense o que sente e realiza, sinta o que pensa e realiza, realize o que sente e pensa. Integração total²⁵.

²⁴ 24º. Congresso Interamericano de Educação Católica, 13-15/01/16.

²⁵ Discurso no Seminário de Educação: O Pacto Mundial, 07/02/20.

Os temas mais importantes que os processos educativos – formais e informais – devem considerar são:

- a) Educação para a interioridade e a transcendência.
- b) Formação integral ou pluridimensional.
- c) Diálogo inter-religioso.
- d) Educação para uma ecologia integral e estilo de vida sóbrio.
- e) Interdisciplinar.
- f) Cultura do diálogo, do encontro, da fraternidade.

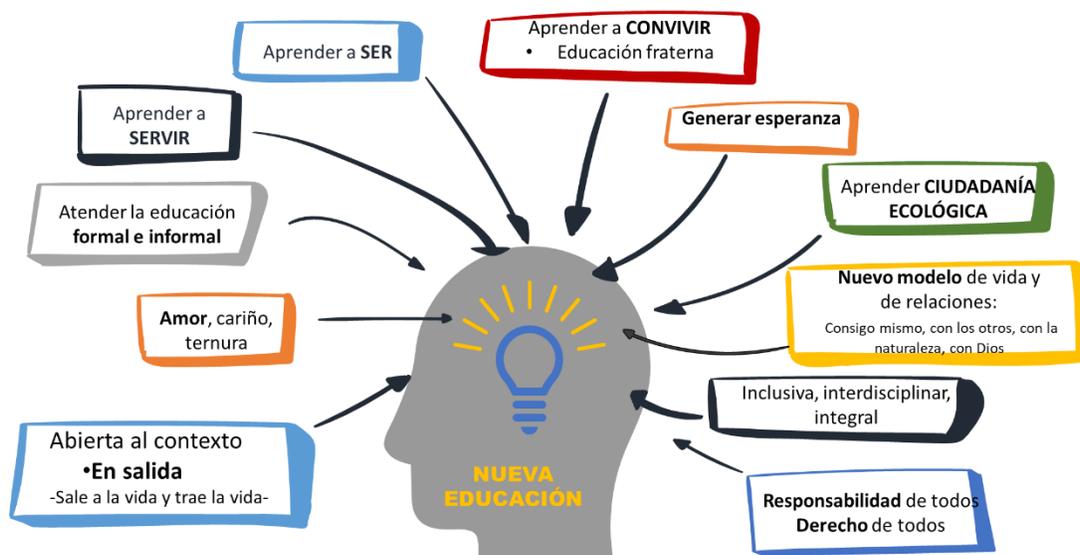
A dinâmica do processo educativo deve abrir espaço para as experiências de vida e dos processos de aprendizagem dos estudantes²⁶, ouvi-los e dialogar com eles porque são os que nos interpelam sobre a urgência dessa solidariedade intergeracional, que infelizmente desapareceu nos últimos anos²⁷.

²⁶ *Discurso ao Corpo Diplomático por ocasião do Ano Novo, 09/01/20*

²⁷ *Instrumentum Laboris. O Contexto. 1. Ruptura da solidariedade intergeracional.*

OUTROS ASPECTOS

nova educação, que é oferecida a uma geração que muda, como o mundo, deve mudar-se também, para ouvir a voz e perguntas dos jovens, que têm muito a oferecer com seu entusiasmo, com seu



compromisso e com sua sede de verdade²⁸.

El Papa apunta también al trabajo en equipo, porque la educación nunca es obra de una persona o de una institución. La educación deja de ser exclusiva y se convierte en responsabilidad de todos y el foco del cuidado de la familia, de las Iglesias y de los actores sociales²⁹.

El trabajo educativo que Francisco propone ante un nuevo modelo de humanidad, se preocupa por la calidad del trabajo desarrollado, en línea con el *Objetivo de Desarrollo Sostenible* de la ONU n.4.

²⁸ Discurso ao Corpo Diplomático por ocasião do Ano Novo, 09/01/20.

²⁹ Discurso no Seminário de Educação: O Pacto Mundial, 07/02/20.

9

MUDANÇA RADICAL

Inconformado com os males da humanidade e do meio ambiente, o Papa confessa que o nosso futuro não pode ser a divisão, o empobrecimento das faculdades de pensamento e imaginação, de escuta, de diálogo e de compreensão mútua ³⁰.

Francisco tem bastante claro que as pessoas e o mundo podem mudar, mas para isso é necessário que mudem radicalmente a sua lógica habitual, e adotem um novo modo de pensar que saiba manter juntas a unidade e a diversidade, a igualdade e a liberdade, a identidade e a alteridade ³¹. *As decisões do presente têm consequências para as gerações futuras* ³².

Face à situação do mundo, é necessária hoje uma educação de emergência, centrar-se na educação informal, já que a educação formal se empobreceu devido ao legado do positivismo. O Papa estimula à abertura a novos horizontes, à criação de novos modelos de vida humana, de progresso, de economia ³³.

Por isso, o Papa Francisco lança uma iniciativa inédita com o Pacto Educativo Global. Ele a justifica, solenemente, dizendo que na história há momentos em que é necessário tomar decisões fundamentais, que não apenas dão uma nova configuração à nossa forma de vida, mas sobretudo uma determinada posição ante os

³⁰ Video-mensagem ao Encontro Global Compact on Education, 15/10/20.

³¹ *Instrumentum Laboris, A Visão: 1. Unidade na diferença e um novo modo de pensar.*

³² Discurso à Fundação Gravissimum Educationis, 25/06/18.

³³ Discurso no Congresso Mundial 'Educar hoje e amanhã. Uma paixão que se renova', 21/11/15).

possíveis cenários futuros. Na atual situação de crise sanitária, cheia de desânimo e desconcerto, consideramos que é o momento de firmar um pacto educativo global ³⁴.

A convocação para um pacto educativo soa como um basta de Francisco e um 'grito de guerra': Temos que romper esse esquema! ³⁵, *Necessitamos coragem para fazer uma verdadeira*



mudança radical nessa direção, ³⁶ porque o pacto educativo não deve ser uma simples reordenação, não deve ser um recozido dos positivismos que recebemos de uma educação ilustrada. Deve ser revolucionário! ³⁷

A nova educação requer educadores capazes de organizar roteiros pedagógicos para uma nova educação, que ajudem efetivamente a crescer na solidariedade, na responsabilidade e no cuidado baseado na compaixão...

³⁴ Video-mensagem no Encontro 'Global Compact on Education', 15/10/2020.

³⁵ Discurso no Congresso Mundial 'Educar hoje e amanhã. Uma paixão que se renova', 21/11/15).

³⁶ *Instrumentum Laboris. A Missão 2. O amanhã exige o melhor hoje.*

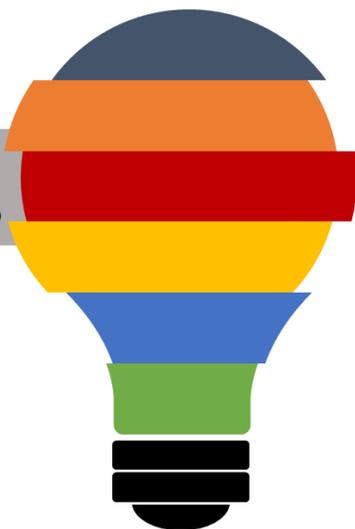
³⁷ Discurso à Congregação de Educação Católica, 20/02/80.

10 CONCLUSÃO

A convicção fundamental do Papa Francisco quanto à educação é o seu potencial transformador, tanto de pessoas, como do mundo. A falta ou deficiência da oferta educativa tem levado a humanidade a perder o senso de fraternidade e o respeito ao meio ambiente, a enclausurar-se na egolatria e a praticar a cultura do descarte. É uma situação intolerável que urge reverter, sendo, para isso a educação um fator libertador.

Por isso, o Papa denuncia com vigor um modelo educativo defasado e inócuo para os tempos atuais, seja na hegemonia dada aos conteúdos fragmentários que propõe, seja na pedagogia desconectada da realidade que desconsidera o valor das experiências, da diversidade e do diálogo, seja no desenho curricular que rejeita a formação pluridimensional e a reflexão interdisciplinar, seja na defesa exclusiva dos seus interesses, alheia às necessidades do seu entorno.

**Nova
educação**



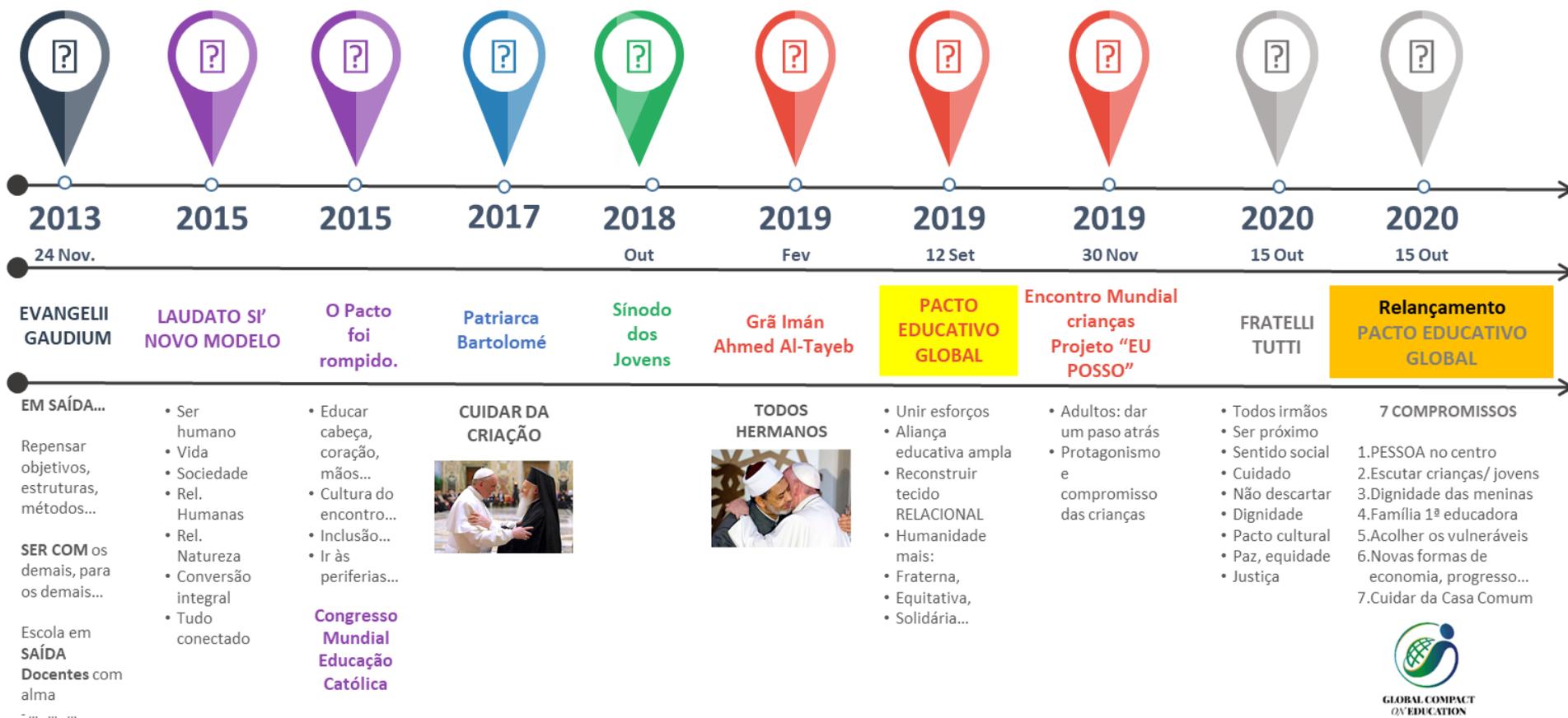
- 1 Educação atual: caduca, fragmentada, desconectada...
- 2 Urge revertê-la... emergência, catástrofe...
- 3 Deve **responder aos desafios** de hoje e de amanhã.
- 4 **Transformadora.**
- 5 Tarefa de todos, **trabalhar juntos.**
- 6 Atender ao **formal e ao informal.**
- 7 **Criar uma nova humanidade**, fraterna, solidária, sustentável.



A educação, formal ou informal, porque Francisco não se restringe às instituições educativas, irá contribuir para a elaboração de um modelo de progresso e de vida humana que respeita as pessoas e o planeta.

A restauração da humanidade reconciliada consigo e com o planeta só será possível mediante o serviço educativo a ser prestado por muitos atores: família, governo, instâncias da sociedade. E isso é possível!

A EDUCAÇÃO segundo o PAPA FRANCISCO



... AMAR – HUMANIZAR – INCLUIR – PESSOA no CENTRO – ESCUTAR CRIANÇAS – ED. INTEGRAL – SOLIDARIEDADE – ÚLTIMOS – ESPERANÇA – SERVIR – TRANSFORMAR ...

11

FONTES CONSULTADAS

- 1) Carta Encíclica *Fratelli Tutti* (03/10/2020). https://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20201003_enciclica-fratelli-tutti.html
- 2) Carta Encíclica *Laudato sí* (24/05/2015). https://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20150524_enciclica-laudato-si.html
- 3) Concilio Vaticano II: Declaración *Gravissimum Educationis* (28/10/65). https://www.vatican.va/archive/hist_councils/ii_vatican_council/documents/vat_ii_decl_19651028_gravissimum-educationis_sp.html
- 4) Discurso del Papa Francisco a los jóvenes participantes en el Encuentro ¡Yo Puedo! (30/11/2019). https://www.vatican.va/content/francesco/es/speeches/2019/november/documents/papa-francesco_20191130_progetto-yopuedo.html
- 5) Discurso del papa Francisco a los miembros de la Fundación 'Gravissimum Educationis' (25/06/18). https://www.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2018/june/documents/papa-francesco_20180625_gravissimum-educationis.html
- 6) Discurso del papa Francisco a los participantes en la Plenaria de la Congregación para la Educación Católica (20/02/20). http://www.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2020/februarv/documents/papa-francesco_20200220_congregaz-educazcattolica.html
- 7) Discurso del papa Francisco a los participantes en el Seminario sobre sobre 'Education: The Global Compact'. Promovido por la Pontificia Academia de Ciencias Sociales (07/02/20). https://www.vatican.va/content/francesco/es/speeches/2020/february/documents/papa-francesco_20200207_education-globalcompact.html
- 8) Discurso del papa Francisco a los participantes en el simposio 'Nuevas Formas de Fraternidades Solidarias' (05/02/20). http://www.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2020/february/documents/papa-francesco_20200205_nuoveformedisolidarieta.html
- 9) Discurso del Papa Francisco a los sacerdotes, religiosos/as, seminaristas y movimientos laicales en la catedral de Tirana (21/09/2014). https://www.vatican.va/content/francesco/es/speeches/2014/september/documents/papa-francesco_20140921_albania-celebrazione-vespri.html
- 10) Discurso del papa Francisco en el Congreso Mundial 'Educar hoy y mañana: una pasión que se renueva' (21/11/15). http://www.vatican.va/content/francesco/it/speeches/2015/november/documents/papa-francesco_20151121_congresso-educazionecattolica.html
- 11) Discurso del papa Francisco en el Encuentro con el Mundo de la Escuela y la Universidad. Pontificia Universidad Católica del Ecuador, Quito, 07/07/15. http://www.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2015/july/documents/papa-francesco_20150707_ecuador-scuola-universita.html

- 12) Discurso del Papa Francisco por ocasión del IV Congreso Mundial de 'Scholas Occurrentes' (05/02/15).
http://www.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2015/februar_y/documents/papa-francesco_20150205_scholas-occurrentes.html
- 13) Documento sobre 'Fraternidad humana por la paz mundial y la convivencia común' firmado por Su Santidad el Papa Francisco y el Gran Iman de Al – Azhar, Ahmad al-Tayyib (03-05/02/19).
<https://press.vatican.va/content/salastampa/es/bollettino/pubblico/2019/02/04/man.pdf>
- 14) Exhortación Apostólica 'Evangelii Gaudium' (24/11/2013).
https://www.vatican.va/content/francesco/es/apost_exhortations/documents/papa-francesco_esortazione-ap_20131124_evangelii-gaudium.html
- 15) Exhortación Apostólica Pós sinodal 'Amoris Laetitia' (19/03/2016).
https://www.vatican.va/content/francesco/es/apost_exhortations/documents/papa-francesco_esortazione-ap_20160319_amoris-laetitia.html
- 16) Exhortación Apostólica Postsinodal 'Christus Vivit' (25/03/2019).
https://www.vatican.va/content/francesco/es/apost_exhortations/documents/papa-francesco_esortazione-ap_20190325_christus-vivit.html
- 17) Exhortación Apostólica Postsinodal 'Querida Amazonía' (03/02/2020).
https://www.vatican.va/content/francesco/es/apost_exhortations/documents/papa-francesco_esortazione-ap_20200202_querida-amazonia.html
- 18) *Instrumentum Laboris*. Pacto Educativo Global.
<https://www.educationglobalcompact.org/resources/Risorse/instrumentum-laboris-sp.pdf>
- 19) Klein, Luiz Fernando. Papa Francisco: la nueva educación y el Pacto Educativo Global. CPAL, 2021.
<http://pedagogiaignaciana.com/GetFile.ashx?IdDocumento=6537>
- 20) Mensaje del papa Francisco para el 24º Congreso Interamericano de Educación Católica, 13-15/01/15.
<https://www.facebook.com/watch/?v=985530024853732>
- 21) Ojeda y Ramírez. 241 Testimonios. Educar hoy y mañana. Una pasión que se renueva. OIEC-PPC.
<https://www.ppc-editorial.es/noticias/testimonios-para-educar-hoy-y-manana-un-libro-editado-por-sm-y-ppc>
- 22) Pérez Sayago, Oscar. El Proyecto Educativo de Francisco. CIEC & Santillana, Bogotá, 2018.
<https://ciec.edu.co/wp-content/uploads/2018/11/PROYECTOEDUCATIVO-FRANCISCO.pdf>
- 23) Video-mensaje del encuentro por la Congregación para la Educación Católica: 'Global Compact on Education. Together to Look Beyond' (15/10/20).
http://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/pontmessages/2020/documents/papafrancesco_20201015_videomessaggio-global-compact.html
- 24) Video-mensaje del papa Francisco a los participantes en el Congreso Mundial de la Oficina Internacional de Educación Católica (OIEC), New York (08/06/19).
http://www.vatican.va/content/francesco/es/messages/pontmessages/2019/documents/papafrancesco_20190608_videomessaggio-oiec.html